

[p.1]

Meu caro Castro

Saude! Deves ter estranhado que só agora te responda à tua ultima carta, mas nem o tempo sobra nem há, já, assuntos que interessem.

E senão vejamos, uma resenha rápida do que por cá tem ocorrido.

No ultimo número do Boletim, do já célebre ou celebrizado, por obra e graça "d'A Batalha"... Socorro Vermelho vinha umas referências aos dois delegados que Comité pro-prêsos enviou uma reunião para que foi convidado. Esses delegados foram: eu e o Santana! Diz o jornal em questão que os delegados embora fossem os mais sectariamente anarquistas, tinham reconhecido no Socorro Vermelho uma organização perfeita. etc etc.

Ora, como deves calcular, nós nunca poderíamos ter uma opinião daquelas, mas sim exactamente o contrário. Nesta conformidade elaborámos rapidamente uma declaração, ou coisa parecida, e enviamos para A Batalha. Isto foi no passado dia 2 (!) Esperámos, esperámos e até hoje, nada! Fui lá hontem saber porque razão não tinha sido publicada a declaração. E a resposta, foi que tinha sido entregue à comissão administrativa para ela vê se podia ser publicada. E esta, hein? Eu ainda gostaria de saber se as louvaminhas ao senhor Socorro Vermelho, também iam à comissão administrativa. Mas, não tenham receio, pois que o espirito libertário da C.G.T. não está em perigo? O que é que êles, aquela coisa que se chama comissão administrativa, entenderão por espirito libertário?

Felizmente a Comuna já iniciou o ataque que já devia ter começado há mais tempo. Podes informar-me se o Clemente continua a escrever na Comuna? Parece que vós, os anarquistas do Norte, ou para melhor dizer, do Porto estais dispostos, a acabar duma vez para sempre com êsses anarquistas (?) encartados que para aí existem. Será desta?

Lisboa, 10/10/26
Meu caro Castro

Saude! Deves ter estranhado que só agora te responda à tua ultima carta, mas nem o tempo sobra nem há, já, assuntos que interessem.

E senão vejamos, uma resenha rápida do que por cá tem ocorrido.

No ultimo número do Boletim, do já célebre ou celebrizado, por obra e graça "d'A Batalha"... Socorro Vermelho vinha umas referências aos dois delegados que Comité pro-prêsos enviou uma reunião para que foi convidado. Esses delegados foram: eu e o Santana! Diz o jornal em questão que os delegados embora fossem os mais sectariamente anarquistas, tinham reconhecido no Socorro Vermelho uma organização perfeita. etc etc.

Ora, como deves calcular, nós nunca poderíamos ter uma opinião daquelas, mas sim exactamente o contrário. Nesta conformidade elaborámos rapidamente uma declaração, ou coisa parecida, e enviamos para A Batalha. Isto foi no passado dia 2 (!) Esperámos, esperámos e até hoje, nada! Fui lá hontem saber porque razão não tinha sido publicada a declaração. E a resposta, foi que tinha sido entregue à comissão administrativa para ela vê se podia ser publicada. E esta, hein? Eu ainda gostaria de saber se as louvaminhas ao senhor Socorro Vermelho, também iam à comissão administrativa. Mas, não tenham receio, pois que o espirito libertário da C.G.T. não está em perigo? O que é que êles, aquela coisa que se chama comissão administrativa, entenderão por espirito libertário?

Felizmente a Comuna já iniciou o ataque que já devia ter começado há mais tempo. Podes informar-me se o Clemente continua a escrever na Comuna? Parece que vós, os anarquistas do Norte, ou para melhor dizer, do Porto estais dispostos, a acabar duma vez para sempre com êsses anarquistas (?) encartados que para aí existem. Será desta?

[p.2]

Por cá tem-se ultimamente trabalhado alguma coisa no campo estritamente ideológico.

Na Batalha continua-se a fazer censura aos extractos que os organismos enviam e que lhes não convêm. E lembrarmo-nos que é na mesma Batalha que tantas vezes se têm pronunciado palavras de revolta contra a censura... quando ela exercida pelo govêrno

Pelo critério daqueles individuos os processos, só são maus quando são empregues pelos adversários.

O suplemento de A Batalha, apesar do enorme sucesso (?) que tem tido, está em vesperras de suspender, por falta de dinheiro. Tantos sacrifícios que se tem feito para fazer publicar alguns jornais, para dum momento para o outro nós os vemos desaparecer. E a organização, marcha! ora, se marchamos é para a sua estagnação reformista... ou quê?

Na ultima assembleia, dos Manufactores de calçado foi aprovada uma moção reiterando a confiança a M. J. Sousa, e em que a classe não o considera perdulário. Ficou desmanchada, por esta forma a balela de que "são os militantes da classe, é que dizem que êle é perdulário" que tão miseravelmente se agitou. No último numero de A Internacional veem as condições em que os moscovitários pretendem ir para a C.G.T. Vê que são interessantes

Sem mais aceita um abraço do amigo e camarada

Germinal de Sousa

Recomendações aos camaradas de facto

Germinal.

Por cá tem-se ultimamente trabalhado alguma coisa no campo estritamente ideológico.

Na Batalha continua-se a fazer censura aos extractos que os organismos enviam e que lhes não convêm. E lembrarmo-nos que é na mesma Batalha que tantas vezes se têm pronunciado palavras de revolta contra a censura... quando ela exercida pelo govêrno

Pelo critério daqueles individuos os processos, só são maus quando são empregues pelos adversários.

O suplemento de A Batalha, apesar do enorme sucesso (?) que tem tido, está em vesperras de suspender, por falta de dinheiro. Tantos sacrifícios que se tem feito para fazer publicar alguns jornais, para dum momento para o outro nós os vemos desaparecer. E a organização, marcha! ora, se marchamos é para a sua estagnação reformista... ou quê?

Na ultima assembleia, dos Manufactores de calçado foi aprovada uma moção reiterando a confiança a M. J. Sousa, e em que a classe não o considera perdulário. Ficou desmanchada, por esta forma a balela de que "são os militantes da classe, é que dizem que êle é perdulário" que tão miseravelmente se agitou. No último numero de A Internacional veem as condições em que os moscovitários pretendem ir para a C.G.T. Vê que são interessantes

Sem mais aceita um abraço
do amigo e camarada
Germinal de Sousa

Recomendações aos camaradas de facto

Germinal.